



m J - 24. H

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE
SANTA MARINHA DO ZÊZERE**
(FUNDADA EM 20 DE OUTUBRO DE 1988)

**PARECER DO CONCELHO FISCAL
SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014
DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE SANTA MARINHA DO ZÊZERE**

Respeitando as disposições legais e estatutárias, foi-nos apresentado no prazo devido o Relatório e Contas, o Balanço, e a Demonstração de Resultados relativo ao exercício de dois mil e catorze.

Ao longo do referido exercício verificámos e acompanhámos com o maior cuidado a actividade desenvolvida pela Associação.

Para além do minucioso exame dos custos e proveitos, detivemo-nos igualmente na análise dos diversos elementos patrimoniais, nomeadamente no tocante à extensão da caixa, depósitos à ordem e contas correntes tendo encontrado tudo em perfeita ordem.

Handwritten signature and stamp

A contabilidade, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, e o Relatório e Contas, que foram objecto da nossa mais cuidada apreciação permitiram-nos certificar que nela se observam os preceitos legais aplicáveis.

Na elaboração do Balanço e no apuramento dos resultados verificou-se rigorosa observância dos critérios valorimétricos, tendo os bens de consumo sido valorizados aos preços de aquisição.

Na sequência da apreciação realizada, é-nos possível afirmar que as contas apresentadas reflectem a real situação patrimonial da Associação, e que os resultados obtidos são a expressão correcta da rentabilidade do exercício.

Contudo cabe-nos também fazer a comparação entre o previsto no Plano de Actividades para o exercício em causa e a realização que nos é dada pela conta de gerência do mesmo exercício.

Neste contexto poderemos dizer que houve uma estimativa, quanto a receitas para mais no valor €194.115,79 o que nos diz que houve uma realização inferior aquele montante, quanto a despesas houve uma estimativa inferior no valor de €275.009,19.

Comentando os dados acima observados permite-nos concluir que a razão de não ter atingido os objectivos quanto às receitas, deve-se à diminuição drástica dos serviços prestados que rondaram os €98.000,00 e ainda os subsídios previstos e não recebidos no valor de €85.000,00.

De salientar que face à receita efectiva e despesa realizada verificamos um ganho de eficiência de €80.893,40. Consideramos que os desvios verificados são relevantes, pois, embora não se tenha atingido a receita prevista, mas

relativamente às despesas verifica-se uma diminuição em valores absolutos muito superiores.

Por esse facto louvamos o trabalho de toda a Direcção.

Resumindo o que atrás foi dito, concluimos que as receitas realizadas foram de €530.884,21 e o previsto foi de €725.500,00. Quanto a despesas, as efectivamente realizadas foram de €449.990,81 e as previstas foram de igual modo como as receitas, ou seja €725.500,00.

Congratula-se todo o Conselho Fiscal pelos resultados obtidos no período, que foram de €16.934,39, tendo sido inferiores ao exercício anterior cujo resultado líquido foi de €131.856,09 refletindo uma diminuição de €114.921,70 tendo contribuído para este resultado em nosso entender a diminuição das receitas nos serviços prestados assim como nos subsídios, comparado com o previsto no orçamento, assim como a receita efectiva do ano de 2013.

Assim, somos de PARECER que:

O Relatório, o Balanço e a Demonstração dos resultados devem ser aprovados.

Santa Marinha do Zêzere, 18 de Março de 2015

O Conselho Fiscal

Luis Teófilo de Caracho
Diamantino Pereira do Rock
José Maria de Jesus
José Manuel Pinto Alug